



Do Uruguai a África do Sul – Todas as Copas do Mundo¹

Vicente Higinio de Moura²
UMESP

RESUMO

A FIFA, órgão máximo do futebol, foi fundada em 1904. Foi o holandês Hirschmann quem teve a iniciativa. Ele fez contato com dirigentes de vários países. A proposta de Hirschmann era a criação de um órgão internacional para cuidar apenas do futebol. França, Bélgica, Espanha, Suíça, Dinamarca, Suécia e Países Baixos, foram fundadores da FIFA e o francês Robert Guérin foi eleito o primeiro presidente da entidade que teve a sua sede provisória em Paris. Desde a sua fundação a entidade sempre teve como meta a realização de um torneio internacional entre os países filiados. Várias tentativas foram feitas, até que em 1928, depois de duas reuniões, a FIFA escolheu o Uruguai para sediar a primeira Copa do Mundo. A escolha se deu através de votação e o ano fixado foi 1930.

Palavras – Chave: futebol moderno – FIFA - Copas do Mundo - África do Sul

¹ Trabalho apresentado DT 6 – GP Comunicação e Esporte no XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado no período de 02 a 06 de setembro de 2010.

² Mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo – vicentehigino@ig.com.br



INTRODUÇÃO

O Surgimento do Futebol Moderno

O futebol moderno surgiu, alguns meses depois da reunião realizada pelas escolas londrinas, no dia 26 de outubro de 1863. A reunião foi marcada com o objetivo de estabelecer normas para as disputas entre colégios ingleses, pois a existência de um número muito elevado de regras dificultava a realização de campeonatos entre as escolas. Na mesma reunião foi criado a *The Football Association* (F.A.), o órgão máximo do futebol inglês, o mesmo até hoje.

As regras discutidas no mês de outubro, foram aprovadas em 8 de dezembro do mesmo ano. 13 regras foram estabelecidas e a maioria dos participantes da reunião levou adiante suas intenções que era separar definitivamente o regulamento do futebol do rugby. Os participantes não podiam mais conduzir a bola com as mãos. Outra intenção era a de tornar o jogo menos violento, proibindo o contato corpo a corpo. Uma das 13 leis estabelecidas para o futebol moderno proibia o contato corporal entre atletas das duas equipes que disputavam a partida.

Com a aprovação das regras para o futebol, os torneios entre as escolas foram se sucedendo e o novo esporte foi se difundindo pela Inglaterra. O primeiro campeonato aconteceu em 1871. No ano seguinte o Wanderers ganhou o primeiro título de futebol do país. Foram quinze as equipes a participar, de vários pontos do território inglês. A difusão daquele esporte foi verificada primeiramente na Escócia.

Em 1872, no Queen's Park, em Glasgow, Inglaterra e Escócia, empataram em 0 a 0, na primeira partida de futebol entre seleções que se tem notícia. Os escoceses fundaram a sua associação, em março de 1873. Em 1876 foram os gauleses que criaram a sua entidade para administrar o futebol no país. Em 1880, a Irlanda cria o seu órgão de futebol. O surgimento de todas essas associações fez com que football se espalhasse por todo o mundo.

As leis sobre o futebol foram padronizadas pelos países do Reino Unido, em 1882, resultando, no ano seguinte o primeiro campeonato britânico de futebol, vencido pela Inglaterra. A *The International Football Association Board*, foi criada em 1886 pelos países do Reino Unido. O órgão até hoje é soberano em suas decisões, além disso, é uma entidade normativa do futebol, a nível mundial, trabalhando em cooperação com a FIFA.



Fora da Inglaterra, a Argentina é o primeiro país a conhecer o futebol moderno e suas novas regras. Imigrantes ingleses fundaram o Buenos Aires Football Club, no ano de 1865. Da Inglaterra o futebol vai conseguindo adeptos em todo o mundo: Europa, América Central, Austrália, América do Sul, com Uruguai.

A criação da FIFA e a 1ª Copa do Mundo

A FIFA (Federation Internationale de Football Association), o órgão máximo do futebol, foi fundada por iniciativa do holandês Hirschmann. Tudo começou em 1902, em Viena, antes da partida entre as seleções da Áustria e Hungria, vencida pela equipe da casa por 5 a 0, quando o holandês fez contato com o presidente da federação inglesa de futebol Frederick Wall, mas este não gostou muito da idéia, pois até então somente a Inglaterra tinha o controle daquele esporte.

A proposta de Hirschmann era a criação de um órgão internacional para cuidar do futebol. A 13 de janeiro de 1904, Hirschmann voltou a fazer contatos com dirigentes do futebol de vários países e a FIFA foi fundada, praticamente, por carta. França, Bélgica, Espanha, Suíça, Dinamarca, Suécia e Países Baixos, foram fundadores da FIFA e o francês Robert Guérin foi eleito o primeiro presidente da entidade que tinha sua sede provisória em Paris.

No ano seguinte, ainda em Paris, no primeiro encontro internacional da entidade, mais cinco países se filiaram: Alemanha, Áustria, Hungria, Itália e Inglaterra. A Inglaterra sempre esteve em conflito com a FIFA. Ela desfilou-se em 1919, voltou a filiar-se em 1924, afastou-se novamente em 1929 e retornou definitivamente como filiada, em 1946.

Desde a sua fundação, em 1904, a FIFA sempre teve como principal meta, a realização de um torneio internacional de futebol entre todas as filiadas. A primeira tentativa de organizar a Copa do Mundo foi em 1905, logo depois do congresso da entidade que se realizou em Paris. Ela não foi realizada em razão de não aparecer nenhum país interessado em sediar a competição.

Outra tentativa foi feita um pouco antes da Primeira Guerra Mundial em 1913, mas a guerra atrapalhou a sua realização. Em 1928, em Amsterdã, durante o congresso da FIFA, o seu presidente Jules Rimet propôs a realização de um campeonato mundial de futebol, a cada quatro anos. A idéia foi aprovada. Durante o congresso realizado em Barcelona, a federação, através de votação, escolheu o Uruguai para sediar a 1ª Copa do



Mundo. Quando da escolha, outros países tinham a pretensão de organizar o evento, mas o Uruguai como bicampeão olímpico de futebol, teve a preferência da maioria dos países filiados.

Do Uruguai à África do Sul: Todas as Copas do Mundo

Definido o local da 1ª Copa, os dirigentes Uruguaios convidaram todos os países que praticavam futebol a participarem da competição. Da Europa vieram apenas quatro seleções: Bélgica, França, Romênia e Iugoslávia. Da América do Norte vieram México e Estados Unidos. Sete países da América do Sul completaram as treze equipes que disputaram o primeiro campeonato mundial de futebol. Além dos donos da casa, participaram Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Peru.

Uruguai - 1930

A primeira Copa do Mundo, realizada no Uruguai em 1930 foi vencida pelos donos da casa, em partida contra a Argentina, no dia 30 de julho. O placar foi 4 a 2, com gols de Dorado, Cea, Iriarte e Castro para o Uruguai e Peucelle e Stabile para a Argentina. O artilheiro do campeonato foi o argentino Stabile, com 8 gols.

Itália - 1934

Em 1934, a Copa do Mundo foi realizada na Itália e a equipe da casa também conquistou o título, depois de vencer a Tchecoslováquia na final, por 2 a 1. A equipe italiana tinha em seu elenco jogadores de outras nacionalidades. Era imprescindível para a política de Mussolini aquela conquista e até um jogador brasileiro se naturalizou italiano para jogar pela Itália naquele campeonato mundial, foi o jogador Filó. O artilheiro da competição foi o jogador Nejedly da Checoslováquia com 5 gols.

França - 1938

A França sediou o 3º Campeonato Mundial, em 1938 e a Itália conseguiu ganhar pela segunda vez o título, desta vez vencendo a Hungria por 4 a 2 na final. O Brasil, já mais organizado, começa a aparecer no futebol e consegue o 3º lugar. O artilheiro da competição foi o brasileiro Leônidas com 8 gols.

Brasil - 1950

A 2ª Guerra Mundial impediu a realização do torneio, em 1942 e em 1946, voltando a disputa em 1950, agora no Brasil. O Maracanã, considerado o maior estádio do mundo, foi construído para a disputa final de 1950. Dia 16 de julho, dia do jogo final, muitos brasileiros choraram e ainda choram, em razão da derrota para os uruguaios, por 2 a 1. Jornalistas creditam o fracasso a alguns cartolas e políticos que



cercavam a nossa seleção, os quais criaram o clima do “já ganhou”. O brasileiro Ademir foi o artilheiro da competição com 9 gols.

Suíça - 1954

Em 1954, a Copa foi na Suíça e a Alemanha foi a equipe campeã, vencendo a Hungria na final por 3 a 2, surpreendendo o mundo, pois os húngaros eram os favoritos. Eles detinham uma campanha impecável e estavam invictos a 49 partidas. A Alemanha era uma boa seleção, mas haviam equipes em melhores condições que ela, especialmente a Hungria. O artilheiro da competição foi Kocsis da Hungria com 11 gols.

Suécia - 1958

Em 1958, o Brasil encanta o mundo e vence a Copa pela primeira vez, batendo a equipe da casa por 5 a 2, na capital da Suécia, onde a equipe brasileira foi aplaudida de pé. O Brasil começou aí a sua trajetória vencedora, juntamente com Pelé. O artilheiro em 1958 foi o francês Fontaine com 13 gols. Seu recorde ainda não foi batido.

Chile - 1962

Em 1962, no Chile o Brasil repete a boa organização e preparação e vence novamente a Copa do Mundo. Era o bi. Antes da final, vencemos a equipe da casa por 4 a 2, com um show de Garrincha. Na final nossa seleção venceu a Tchecoslováquia por 3 a 1, com gols de Amarildo, Zito e Vavá. O artilheiro foi Jerkovic da Iugoslávia com 5 gols.

Inglaterra - 1966

Em 1966 a disputa foi na Inglaterra e a equipe da casa ganhou o campeonato, disputando a final com a Alemanha, em jogo tumultuado. A imprensa do mundo inteiro, afirmaram que o resultado de 4 a 2 para a Inglaterra foi injusto, embora a Inglaterra tivesse, naquele ano, uma excelente seleção. Para o Brasil foi a pior Copa do Mundo, pois a desorganização foi total. Ficamos na primeira fase. O artilheiro foi o português Euzébio com 9 gols.

México - 1970

Em 1970, no México, voltamos a vencer. Era o tri. Nossa seleção venceu na final um tradicional adversário, a Itália, por 4 a 1. Embora nossa equipe tivesse um espírito coletivo muito grande, Jairzinho se destacou, marcando gols em todos os jogos. Vencemos todos os jogos. Fizemos 19 gols. O artilheiro da competição foi o alemão Muller com 10 gols.



Alemanha - 1974

Em 1974, na Alemanha, mesmo desorganizada, nossa seleção chegou às 4^{as} de final, mais em razão dos valores individuais. Não conseguimos passar pela Holanda de Cruyff. Ficamos em 4º lugar. A Alemanha ganhou a competição vencendo a Holanda na final por 2 a 1. O artilheiro foi o polonês Lato com 7 gols.

Argentina - 1978

Na Argentina em 1978, nossa seleção era mais teórica que prática, mas nossos valores individuais novamente conseguiram mudar os rumos da competição. O Brasil foi desclassificado por alguns gols a mais da Argentina. Ficamos em 3º lugar novamente. A Argentina conseguiu seu primeiro título mundial, vencendo a Holanda na final, por 3 a 1. O artilheiro foi o argentino Mário Kempes com 6 gols.

Espanha - 1982

Na Espanha em 1982, a seleção brasileira era a melhor de todos os tempos e um desastre no Estádio Sarriá tirou a equipe do Brasil da final, quando perdemos para Itália. A seleção italiana, até então desacreditada, com péssimos resultados, inclusive com a ajuda do juiz no empate contra Camarões, acabou sendo a Campeã do Mundo. O jogo final foi contra a Alemanha, com o placar de 2 a 1 para a Itália. Era o tri da equipe italiana. O artilheiro daquela copa foi Paolo Rossi da Itália com 6 gols, três deles marcados contra o Brasil.

México - 1986

Em 1986, dezesseis anos depois a Copa do Mundo de futebol volta ao México. A Argentina volta a vencer a Copa. A partida final foi contra a Alemanha, com o resultado de 3 a 2 para os sulamericanos. O Brasil perdeu para a França, nas oitavas de final, nos penaltis. O destaque da competição foi o jogador argentino, Diego Armando Maradona, que fez, inclusive, um gol com a mão na vitória contra a Inglaterra. O artilheiro foi o inglês Lineker que marcou 6 gols.

Itália - 1990

A Itália, em 1990, sediou o campeonato mundial pela segunda vez. A Alemanha vence a Argentina na final por 1 a 0 e consegue o tricampeonato. Novamente em razão da desorganização, não passamos das 8^a de finais. O Brasil foi desclassificado pela Argentina. O artilheiro foi o jogador italiano Schilaci com 6 gols.



Estados Unidos - 1994

Em 1994, nos Estados Unidos, embora não muito organizados, conseguimos o tetracampeonato mundial, vencendo a Itália na final, nos penaltis, por 3 a 2, quando Taffarel se transformou em herói. Mais uma vez o que prevaleceu foram os valores individuais da equipe brasileira. Romário foi o destaque da nossa seleção. Os artilheiros foram o russo Salenko e o bulgaro Stoitchkov, ambos com 6 gols.

França - 1998

A 16ª competição foi na França novamente. Depois de 60 anos a competição voltou ao mesmo país. 32 seleções disputaram a Copa do Mundo. Os donos da casa, venceram o Brasil na final, por 3 a 0 e entraram para o grupo seleto de vencedores. O artilheiro na França foi o croata Suker com gols.

Japão e Coréia - 2002

A 17ª edição da Copa do Mundo ocorreu em 2002 e teve uma novidade: pela primeira vez dois países como sede: Japão e Coréia. Novamente 32 seleções e algumas delas participaram pela primeira vez, como Equador, China, Eslovênia, e Senegal. A abertura foi no dia 31 de maio, com a partida entre França e Senegal. 1 a 0 para os africanos. A competição mais uma vez foi vencida pela seleção brasileira. O tão esperado pentacampeonato. O artilheiro foi o brasileiro Ronaldo que marcou 8 gols, quebrando uma série de 6 gols dos artilheiros desde de 1978.

Alemanha - 2006

Na 18ª edição a Alemanha voltou a sediar a competição e a Itália chegou ao seu quarto título, depois de vencer a França na final. Perdemos para a França na segunda fase. A atual taça está de posse transitória da Itália, por ter ganhado a Copa do Mundo de 2006.

Foram 18 competições até o ano de 2006. Somente sete países foram campeões: Brasil (5 vezes), Itália (4 vezes), Alemanha (3 vezes), Uruguai (2 vezes), Argentina (2 vezes), Inglaterra (1 vez) e França (1 vez). Os sulamericanos venceram nove competições e os europeus, agora com a vitória da Itália, também têm nove títulos, até a Copa da Alemanha.

O vencedor da competição tem direito a uma taça, também conhecida como Copa do Mundo. A taça criada para a primeira competição tinha o nome do francês Jules Rimet e está de posse definitiva do Brasil que ganhou três competições, conforme estabelece o regulamento da FIFA. Quatro países podem ficar de posse definitiva da



Copa do Mundo se, um deles, vencer a competição na África do Sul. Alemanha (74 e 90), Argentina (78 e 86), Brasil (94 e 02) e Itália (82 e 06).

Conclusão

Depois que o futebol moderno foi criado, esse esporte mágico foi evoluindo de tal forma que se transformou em um espetáculo e desde 1930, o mundo inteiro fica na expectativa de, a cada quatro anos, esperar pela Copa do Mundo de futebol. Atualmente, pratica-se futebol em todos os países do mundo. Vivemos uma expectativa da Copa do Mundo deste ano, a primeira em território africano.

Em 2010 teremos a 19ª edição da Copa do Mundo na África do Sul, com início marcado para 11 de junho e término 11 de julho. Serão 32 equipes divididas em 8 grupos (A a H). Passam a fase seguinte apenas os 1º e 2º colocados de cada grupo. A partir da 2ª fase, chamadas de oitavas de final, até a final todos os jogos são eliminatórios. Serão ao todo 64 jogos. (48jogos + 08 + 04 + 02 + 01 + 01). 48 jogos na 1ª fase, 08 jogos nas oitavas de final, 04 jogos nas quartas de final, 02 jogos nas semifinais, 01 jogo na disputa dos 3º e 4º lugares e 01 jogo que é a grande final, marcada para 11 de julho de 2010. O evento é será, por muito tempo, o maior espetáculo da terra.



Copas do Mundo de Futebol - estatísticas

Edições	Campeões e Vices	Total de Gols	Artilheiros	Equipe	Nº de equipes	Nº de Jogos	Médiad de gols	Placar
1930	Uruguai/Argentina	70	Stábile (8)	Argent	13	18	3,8	4x2
1934	Itália/Checoslováquia	70	Nejedly (5)	Checos	16	17	4,1	2x1
1938	Itália/Hungria	84	Leônidas (8)	Brasil	15	18	4,6	4x2
1950	Uruguai/Brasil	88	Ademir (9)	Brasil	14	22	4,0	2x1
1954	Alemanha/Hungria	140	Kocsis (11)	Hung	16	26	5,3	3x2
1958	Brasil/Suécia	126	Fontaine(13)	França	16	35	3,6	5x2
1962	Brasil/Checoslováquia	89	Jerkovic (5)	Iugusla	16	32	2,7	3x1
1966	Inglaterra/Alemanha	89	Eusébio (9)	Portug	16	32	2,7	4x2
1970	Brasil/Itália	95	Muller (10)	Alem	16	32	2,9	4x1
1974	Alemanha/Holanda	97	Lato (7)	Polônia	16	38	2,5	2x1
1978	Argentina/Holanda	102	Kempes (6)	Argent	16	38	2,6	3x1
1982	Itália/Alemanha	146	P. Rossi (6)	Itália	24	52	2,8	4x2
1986	Argentina/Alemanha	132	Lineker (6)	Inglat	24	52	2,5	3x2
1990	Alemanha/Argentina	115	Squilaci (6)	Itália	24	52	2,2	1x0
1994	Brasil/Itália	141	Salenko (6)	Rússia	24	52	2,7	3x2
1998	França/Brasil	171	Suker (6)	Croácia	32	64	2,6	3x0
2002	Brasil/Alemanha	161	Ronaldo (8)	Brasil	32	64	2,5	2x0
2006	Itália/França	147	Klose (6)	Alem	32	64	2,2	5x3
2010	Espanha/Holanda	145	Forlan*	Urugua	32	64	2,2	1x0

* O uruguaio Forlan, o alemão Muller, o espanhol Villa e o holandês Sneijder foram os artilheiros da Copa do Mundo de Futebol de 2010, realizada na África do Sul. Diego Forlan foi também escolhido pela FIFA como o melhor jogador da competição.

Outros acontecimentos e números das Copas do Mundo:

A primeira Copa do Mundo ocorreu no Uruguai em 1930, com o primeiro jogo entre França e México no dia 13 de julho. A França venceu por 4 a 1 e teve a honra de marca o primeiro gol em Copa do Mundo, através do jogador Lucien Laurent que fez 1 a 0 aos 19 minutos do primeiro tempo. Domingo Lombardi, uruguaio, foi o juiz a apitar o primeiro jogo na primeira edição da Copa.

O maior número de gols na competição ainda é de Ronaldo com 15 gols.

O maior número de gols em uma edição é do francês Fontaine com 13 gols, em 1958 na Suécia. Record ainda não batido, depois de 13 edições da Copa.

O maior número de gols em uma única partida é do russo Salenko que fez 5 gols no jogo Rússia 6 x 1 Camarões em 1994.



O jogador mais jovem a fazer gol em Copa do Mundo foi Pelé que ainda não tinha 18 anos. Ele fez 6 gols quando o Brasil foi campeão na Suécia em 1958.

O jogador mais velho a fazer gol na competição foi Roger Mila. Ele fez 1 gol contra a Rússia em 1994. Ele tinha 42 anos.

A Copa de 1998 na França tem o record de 171 gols marcados.

A Copa de 1954 detém o record de maior média de gols: 5,38 gols/partida.

A Copa de 1990 na Itália detém o record negativo de menor média de gols: 2,21 gols/partida.

As seleções com maior participações em Copa são: Brasil 18, Alemanha e Itália 16, Argentina 14 e México 13.

O maior número de partidas em Copas pertence a Brasil e Alemanha: 92 jogos cada.

O maior número de vitórias é do Brasil: 64 vitórias em 92 jogos.

O maior número de gols na competição é do Brasil: 202 vezes.

O maior número de derrotas é do México: 23 em 43 partidas.

O maior número de gols em uma única competição é da Hungria: 27 gols na Copa de 1954.

O jogador com o maior número de participações em Copa do Mundo são Carbajal do México e Matthaus da Alemanha: 5 vezes cada.

O jogador que mais partidas jogou nas Copas foi Matthaus da Alemanha: 25 partidas.

O jogador que mais vezes jogou em finais da Copa foi Cafu. Ele jogou as finais de 1994, 1998 e 2002.

O jogador mais jovem a participar de uma Copa do Mundo foi Norman Whiteside da Irlanda do Norte, na Copa da Espanha em 1982.

O jogador mais jovem a participar de uma final de Copa do Mundo foi Pelé, na competição de 1958 na Suécia.

O jogador mais velho a jogar uma Copa foi Roger Mila. 42 anos em 1994

O jogador mais velho a participar de uma final foi Dino Zoff da Itália, em 1982. Ele tinha 40 anos.

Das 18 Copas do Mundo disputadas até 2010, 10 delas foram disputadas na Europa.



Bibliografia

- AVALLONE, Roberto. *As Incríveis Histórias do Futebol*. São Paulo, Tipo, 2001.
- CALAZANS, Fernando. *O Nosso Futebol*. Rio de Janeiro, Mauad, 1998.
- CASTRO, Ruy. *Estrela Solitária*. São Paulo, Cia das Letras, 1995.
- COELHO, Paulo Vinicius. *Jornalismo Esportivo*. São Paulo, Contexto, 2003.
- COIMBRA, Arthur Antunes. *Zico Conta a sua História*. São Paulo, FTD, 1996.
- COSTA, Marcia Regina et al. *Futebol Espetáculo do Século*. São Paulo: Musa Editora, 1999.
- DIAS, José. *Futebol de Craques e dos Cartolas Pernas de Pau*. Rio de Janeiro, Mauad, 2000.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos Craques*. São Paulo, Abril, 2000.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos Curiosos (Esportes)*. São Paulo, Cia das Letras, 1996.
- DUARTE, Orlando. *Pelé, O Supercampeão*. São Paulo, Makron Books, 1993.
- DUARTE, Orlando. *Todos os Esportes do Mundo*. São Paulo, Makron Books, 1996.
- DUARTE, Orlando. *Futebol, Histórias e Regras*. São Paulo, Makron Books, 1997.
- Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo, Encyclopaedia Britannica, 1976.
- FALCÃO, Paulo Roberto. *Histórias da Bola*. Porto Alegre, L&PM, 1996.
- FILHO, Mário. *O Negro no Foot-ball Brasileiro*. Rio de Janeiro, Pongetti Editores, 1947.
- FILHO, Mário. *O Sapo de Arubinha*. São Paulo, Cia das Letras, 1994.
- GALEANO, Eduardo. *Futebol ao sol e à sombra*. Porto Alegre, L&PM, 1995.
- GONÇALVES, Eduardo. *Tostão*. São Paulo, DBA, 1997.
- HELAL, Ronaldo et al. *A Invenção do País do Futebol*. Rio de Janeiro, Mauad, 2001.
- HEIZER, Teixeira. *O Jogo Bruto das Copas do Mundo*. Rio de Janeiro, Mauad, 1997.
- LANCELLOTTI, Silvio. *Almanaque da Copa do Mundo*. São Paulo, L e PM, 1998.
- LEVER, Janet. *A Loucura do Futebol*. Rio de Janeiro, Record, 1983.
- LINEKER, Gary. *O Jovem Craque*. São Paulo, Manole, 1994
- Manual da Copa do Mundo*. São Paulo, Editora Abril, 1982.
- MARANHÃO, Haroldo. *Dicionário de Futebol*. Rio de Janeiro, Record, 1998.
- MATTOS, Claudia. *Cem Anos de Paixão*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- MILAN, Betty. *O País da Bola*. Rio de Janeiro, Record, 1998.
- MORAES NETO, Geneton. *Dossiê 50*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Futebol*. Rio de Janeiro: O Dia Livros, 1998.
- MOSLEY, James. *Ronaldo: A Jornada de um Gênio*. Campinas. Verus Editora, 2006
- MOTTA, Nelson. *Confissões de um Torcedor*. Rio de Janeiro, Objetiva, 1998.



- NASCIMENTO, Edson Arantes. Jogando com Pelé. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1974.
- NOGUEIRA, Armando. A Chama Que Não Se Apaga. Rio de Janeiro, Dunya, 2000.
- NOGUEIRA, Armando e NETO, Araujo. Drama e Glória dos Bicampeões. Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1962.
- OSTERMANN, Ruy Carlos. Felipão – A Alma do Penta. Porto Alegre, Zero Hora, 2002.
- PEDROSA, Milton. Gol de Letra. Rio de Janeiro, Editora Gol, 1967.
- PENNA, Leonam. Dicionário Popular de Futebol. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- PEREIRA, Leonardo Affonso de. Footballmania. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000.
- PINHEIRO, Mauro. Todas as Copas do Mundo. São Paulo, publicação da Caixa Econômica Estadual, 1978.
- POMPEU, Renato. Memórias de Uma Bola de Futebol. São Paulo, Escrituras Editora, 2002..
- RIBEIRO, André. O Diamante Eterno. Rio de Janeiro, Gryphus, 1999.
- RIBEIRO, André & LEMOS Vladir. A Magia da Camisa 10. Campinas, Verus Editora, 2006.
- RODRIGUES, Nelson. À Sombra das Chuteiras Imortais. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- ROSENFELD, Anatol. Negro, Macumba e Futebol. São Paulo, Perspectiva, 1993.
- SALDANHA, João. O Trauma da Bola. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.
- SANTOS NETO, José Moraes dos. Visão do Jogo. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.
- SANTOS, Nilton. Minha Bola, Minha Vida. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.
- SIMSON, Vyv e JENNINGS, Andrew. Os Senhores dos Anéis. São Paulo, Best Seller, 1992.
- SOARES, Edileuza. A Bola no Ar. São Paulo, Sumus, 1994.
- UNZELTE, Celso. O Livro de Ouro do Futebol. São Paulo, Ediouro, 2002.
- WITTER, José Sebastião. O que é Futebol. São Paulo Brasiliense, 1990.
- WITTER, José Sebastião. Breve História do Futebol Brasileiro. São Paulo, FTD, 1996.